

MAPA DE RISCOS

Risco	Probabilidade	Impacto	Medidas preventivas	Medidas mitigadoras
Preços registrados acima dos praticados no mercado	Média	Alto – contratação antieconômica, com sobrepreço e possível questionamento por órgãos de controle	Realizar pesquisa de preços ampla e atualizada, com múltiplas fontes; revisar criticamente valores muito discrepantes; definir critérios claros de aceitabilidade das propostas.	Reavaliar a vantajosidade da Ata antes de cada contratação; negociar com o fornecedor vencedor; se necessário, não utilizar a Ata e instaurar novo procedimento licitatório com parâmetros atualizados.
Atrasos ou não atendimento às ordens de fornecimento	Média	Alto – comprometimento da implantação/manutenção da sinalização e da segurança viária	Prever prazos de entrega compatíveis, porém objetivos; exigir capacidade técnica e logística na habilitação; definir cláusulas de penalidade para atraso injustificado.	Aplicar sanções contratuais (multas, registro de ocorrência, suspensão); remanejar prioridades de implantação; em caso de reiterado descumprimento, promover a rescisão e convocar remanescentes ou realizar nova licitação.
Fornecimento de materiais fora das especificações (qualidade)	Média	Alto – risco à segurança viária, necessidade de substituição e desperdício de recursos	Descrever especificações técnicas de forma clara e objetiva; admitir apresentação de catálogos, amostras e	Recusar o recebimento e exigir substituição às expensas da contratada; registrar a ocorrência;

Risco	Probabilidade	Impacto	Medidas preventivas	Medidas mitigadoras
inferior, dimensões inadequadas etc.)			laudos; capacitar o fiscal para conferência técnica no recebimento.	aplicar penalidades, se cabível; ajustar internamente os procedimentos de conferência, se for constatada falha na fiscalização.
Subutilização da ARP (quantidades estimadas muito acima da demanda real)	Média	Médio – planejamento pouco preciso, embora sem dano direto ao erário	Fundamentar as estimativas em histórico de consumo, projetos e demandas prováveis; revisar periodicamente as quantidades estimadas em contratações futuras; envolver o Departamento de Trânsito no planejamento.	Utilizar a experiência acumulada na execução da Ata para aprimorar as estimativas em futuros SRPs; registrar em relatório as causas da divergência entre estimativa e consumo efetivo.
Superutilização da ARP, com consumo muito acima das estimativas e risco orçamentário	Baixa/Média	Alto – risco de comprometer dotações orçamentárias e planejamento de outras ações	Definir controles internos de consumo por item; condicionar cada contratação à disponibilidade orçamentária; estabelecer limite máximo de consumo por exercício, quando possível.	Repriorizar internamente as demandas de sinalização; se necessário, contingenciar novas requisições; revisar o planejamento anual e a alocação orçamentária, ajustando a utilização da Ata a critérios de prioridade.
Falhas no controle e registro das aquisições decorrentes da ARP	Média	Médio/Alto – dificuldade de fiscalização, risco de inconsistências em auditorias e	Definir gestor e fiscal da Ata/contratos; padronizar formulários de requisição, recebimento e registro; utilizar	Realizar auditorias internas e saneamento dos registros; reconstruir a memória de consumo com base em

Risco	Probabilidade	Impacto	Medidas preventivas	Medidas mitigadoras
		questionamentos de controle externo	planilhas/sistemas de controle do saldo da Ata e das entregas por item.	notas fiscais e termos de recebimento; revisar e reforçar os procedimentos de controle e arquivo documental.
Questionamentos por órgãos de controle quanto à adequação do planejamento ou à pesquisa de preços	Baixa/Média	Alto – risco de recomendações, determinações e eventual responsabilização de agentes	Documentar de forma robusta o ETP, a pesquisa de preços, os critérios de julgamento e as justificativas de estimativas; manter dossiê completo do processo.	Atender às recomendações dos órgãos de controle; aperfeiçoar os procedimentos de pesquisa e planejamento em futuras contratações; revisar e atualizar rotinas internas, incorporando as lições aprendidas.
Impactos ambientais relacionados a resíduos de embalagens e sucata de placas/postes	Média	Médio – aumento de resíduos sólidos e risco de descarte inadequado	Prever preferência por embalagens recicláveis/recicladas; estabelecer procedimentos para armazenamento temporário e coleta seletiva; instruir equipes sobre acondicionamento adequado de sucata e resíduos.	Encaminhar embalagens e sucata para cooperativas ou empresas licenciadas; promover ações internas de gestão de resíduos; ajustar rotinas de recebimento e descarte quando identificados excessos ou práticas inadequadas.

Risco	Probabilidade	Impacto	Medidas preventivas	Medidas mitigadoras
Risco de concentração de fornecimento em empresa com baixa capacidade operacional	Baixa/Média	Médio/Alto – atrasos, falhas recorrentes de entrega e baixa qualidade dos materiais	Exigir capacidade técnico-operacional compatível (atestados, estrutura mínima); vedar exigências desproporcionais, mas assegurar requisitos mínimos; analisar criteriosamente a documentação de habilitação.	Redistribuir itens a remanescentes, quando previsto; realizar nova licitação se necessário; aplicar sanções em caso de inexecução; reavaliar, em futuras contratações, o equilíbrio entre exigências de habilitação e competitividade.
Risco de inadequado alinhamento entre as demandas do Departamento de Trânsito e o uso da ARP	Média	Médio – pedidos mal priorizados, uso insuficiente ou excessivo da Ata, gargalos operacionais	Instituir fluxo formal de solicitação (com justificativa técnica e prioridade); envolver o Departamento de Trânsito no planejamento anual e no acompanhamento periódico do consumo da Ata.	Reorganizar o fluxo interno de demandas; revisar prioridades e cronogramas; promover reuniões periódicas entre o gestor da Ata e o Departamento de Trânsito para realinhar o uso da ARP às necessidades efetivas.